

O Dia Nacional de Combate ao Câncer deste ano foi significativo para o INCA. Alcançamos um de nossos principais objetivos: fazer chegar à população informações sobre prevenção e controle do câncer. Na Feira de Saúde, realizada no Centro do Rio, no dia 27 de novembro, visitantes receberam informações de nossos profissionais sobre alimentação saudável, peso adequado, atividades físicas, controle do tabagismo e prevenção de diversos tipos de câncer. Comprovamos o alcance das ações do INCA, através da publicação de matérias e notas na mídia. Em novembro, este total chegou a 23 mil cm<sup>2</sup> de texto, enquanto que em meses sem mobilização social este total é de cerca de 14 mil cm<sup>2</sup>, uma média já considerada muito boa. No INCA, também lançamos o Atlas de Mortalidade por Câncer no Brasil - 1979 a 1999, inédito no País, e tivemos a abertura do I Congresso Interno, para difundir ainda mais, entre nossos próprios funcionários, suas atividades.

O Atlas identificou um aumento do número de mortes por câncer no País. Enquanto em 1979 essa taxa de risco era de 40 a cada 100 mil mulheres e de 60 a cada mil homens, em 1999, ela alcançou o patamar de 60 a cada 100 mil mulheres e 80 a cada 100 mil homens. As principais causas para o crescimento da mortalidade pela doença, nos últimos 20 anos, são o envelhecimento da população, resultante da melhor qualidade de vida, e a exposição a fatores de risco.

Esses resultados não refletem ainda os efeitos das ações preventivas e educativas adotadas no Brasil, especialmente nos últimos 10 anos. Por ser uma doença de longa duração e altamente relacionada à mudança de hábitos, os reflexos destas ações começarão a ser notados na próxima edição do Atlas, daqui a cinco anos.

Embora o câncer não possa ser erradicado, as ações preventivas permitem evitar que pessoas morram prematuramente. E o Atlas será bastante útil na determinação de prioridades na área de saúde pública necessárias à prevenção e ao controle desta doença.

Jacob Kligerman  
Diretor Geral

nº **137** Dezembro de 2002

## Dia Nacional de Combate ao Câncer

• 27 de novembro •

O Dia Nacional de Combate ao Câncer foi criado para conscientizar a população sobre a importância de hábitos saudáveis de vida e da prevenção do câncer. Este ano, uma Feira de Saúde foi montada na Cinelândia. O tema escolhido para marcar as comemorações foi *Gente que ajuda a gente: a Responsabilidade Social no controle do câncer*. O objetivo foi enfatizar a importância da participação de pessoas e empresas em ações para o controle do câncer.

Ainda nesta data, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, lançou o Atlas de Mortalidade por Câncer no Brasil (1979-1999). A publicação foi apresentada pela estatística e epidemiologista da Conprev/ INCA, Marcella de Oliveira Santos. O Atlas traz gráficos com registros de óbitos, por estado, dos 15 tipos de câncer que mais matam no País, classificados por sexo e por faixa etária.

O câncer é atualmente a segunda maior causa de morte por doença no Brasil. Entre 1979 e 1999, o número de mortes foi aumentado em 60%. “Este crescimento é uma tendência mundial, mesmo em países como Espanha e Canadá, já que hoje a expectativa de vida é mais alta”, diz Jacob Kligerman.

Na Feira de Saúde, alguns fatores de risco foram identificados e explicados à população. A comerciante Sheila Rodrigues, residente de Vila Velha (Espírito Santo), foi uma das 350 pessoas que preencheram os questionários sobre alimentação, atividade física e peso e altura. Ao descer da balança, ficou assustada: “Preciso perder 15 quilos. Vou para o aeroporto Santos Dumont andando”, disse. Enquanto isso, no Armazém da Saúde, os visitantes simulavam fazer compras e ouviam explicações de estudantes de Nutrição sobre o cardápio ideal. “Aprendi muito. Vou incluir na lista de supermercado uma maior variedade de verduras e frutas”, disse o vendedor José Mattos.

A atriz Lisandra Souto e a jogadora de vôlei, Adriana Samuel, receberam informações sobre alimentação balanceada na Feira de Ciências.



Enquanto isso, na área com informações sobre a relação do câncer com o tabagismo, diversas pessoas paravam para pegar pôsteres sobre os malefícios do cigarro para afixar em seus locais de trabalho. Fumantes também verificavam o nível de monóxido de carbono nos pulmões. Em outros estandes, informava-se sobre a prevenção de vários tipos de câncer e sobre o projeto Expande.

Shows musicais, apresentações de dança, ginástica ocupacional e de corais também foram realizados. À tarde, a joalheria Ganish lançou um pingente de ouro, símbolo do Movimento Amanhã sem Câncer, para arrecadar fundos para o INCA. Esta e outras instituições foram homenageadas pelo estande do INCAvoluntário.

O Congresso Interno do INCA, que aconteceu entre 27 e 29 de novembro, também fez parte das comemorações, como um evento de mobilização interna. A abertura foi realizada na noite do dia 27, no auditório do prédio da Praça Cruz Vermelha, com discursos do Diretor-Geral e do Vice-Diretor do Instituto. O presidente da Comlurb, Paulo Carvalho, fez uma palestra sobre os projetos sociais da empresa. A cerimônia foi finalizada com a apresentação do coral da Comlurb e com um coquetel. ■

Veja mais fotos do lançamento do Atlas na Intranet.

## Manuais do CSTO estão publicados na Internet

Qual a conduta a ser tomada em caso de pacientes em cuidados paliativos, com anorexia? A depressão deve ser tratada mesmo em fase avançada do câncer? Essas dúvidas podem ser esclarecidas em publicações feitas por profissionais do CSTO disponíveis na Internet ([www.inca.gov.br/inca/publicacoes.html](http://www.inca.gov.br/inca/publicacoes.html)). *Cuidados paliativos – controle de sintomas* traz conceitos e normas terapêuticas, assim como recomendações do INCA baseadas nas práticas cotidianas. Já *Cuidados paliativos – controle da dor*, complementar ao primeiro manual, aborda o processo decisório em analgesia e a disponibilização de opiáceos no Brasil, entre outros tópicos.

## Avanços médicos e humanização em discussão

Os Diretores do HC III e do CSTO, Pedro Aurélio Ormonde do Carmo e Mariângela Lavor, respectivamente, a ouvidora e Chefe do Serviço Social do HC III, Vânia Braz, e a voluntária do CSTO, Cristina Cruz, participaram do Seminário de Capacitação na Saúde da Mulher/ Câncer de Mama. Organizado pelo Centro de Recuperação da Vida, o evento foi realizado na UERJ, em 18 e 19 de novembro. O objetivo do seminário foi mostrar para profissionais da saúde e voluntários que avanços médicos e humanização podem ser ações integradas. A mesa redonda *Humanização no serviço público – fazendo a diferença* foi coordenada pela Diretora do CSTO, com a participação dos demais representantes do INCA.

*TRS 381 e o novo protocolo IAEA/ TRS 398 na dosimetria de feixes de elétrons* recebeu o prêmio de melhor trabalho no VII Congresso da Associação Brasileira de Física Médica. No dia 14 de novembro, o representante da Siemens, patrocinadora do Prêmio, fez, no INCA, a entrega de um cheque de 500 dólares, com a presença do Diretor Geral do Instituto, Jacob Kligerman.

Os autores do trabalho, que versa sobre o processo de calibração dos equipamentos de radioterapia, foram a chefe da Física Médica, Lúcia Helena Bardella, Delano Batista, e as residentes Patrícia Milani e Evangelina Macedo.



## DESTAQUES

## “Eu sou o samba”

O assistente em Ciência e Tecnologia do HC II, Lourenço Lúcio Ananias de Souza, é amante do samba desde menino. Ele começou a se envolver com o carnaval aos dez anos, quando foi morar no morro do Salgueiro com sua família. Aos doze, já participava da ala Moleque é Tu, da Escola.

Lourenço tem um currículo carnavalesco de peso. Foi passista do Salgueiro, integrante de bateria do bloco Aventureiros do Leme, compositor do Foliões de Botafogo e até compositor e intérprete salgueirense. Mas, por um desentendimento com a presidência, afastou-se da Escola por cinco anos.

Resolvidas as diferenças, Lourenço agora é o primeiro-secretário de Harmonia e cuida da delegação salgueirense em viagens. Também faz parte da Diretoria de Harmonia, responsabilizando-se pelos ensaios e apresentações dos casais de mestre-sala e porta-bandeira.

Não param por aí os esforços que Lourenço faz pelo samba. Como diretor de Harmonia da Escola de Samba Mocidade Alegre, de São Paulo, ele viaja diversos finais de semana e reassume suas atividades no Hospital às 6h de segunda-feira. Sua rotina inclui a organização de prontuários e arquivos-mortos, mas ao circular pela unidade, informa e conforta pacientes.

Ao longo dos 12 anos em que atua no HC II, ele tem conciliado as férias com o período do carnaval.



Em 1996, Lourenço acompanhou o desfile do Salgueiro com a filha de um dos integrantes da Escola.

Com 56 anos e cheio de vida, Lourenço conta o segredo de tanta vitalidade: “Apesar de dormir pouco, não fumo, não bebo e pratico esporte.” E do carnaval, o que mais aprecia? “Gosto do samba pelo samba. Eu sou o samba”, parafraseia um dos maiores compositores da modalidade, Zé Ketí. ■

## Física Médica é premiada

O Serviço de Radioterapia do INCA tem mais um motivo para comemorar. Realizado pela Área de Física Médica, o estudo *Comparação entre o protocolo IAEA/*

*O Hospital das Clínicas/ USP, de Ribeirão Preto, dividiu o primeiro lugar do Prêmio Siemens Oncologia com o INCA. ■*

O Hospital das Clínicas/ USP, de Ribeirão Preto, dividiu o primeiro lugar do Prêmio Siemens Oncologia com o INCA. ■

O representante da Siemens (ao centro) entregou o cheque à chefe da Física Médica e ao chefe da Radioterapia (a sua direita).

*O Dia Internacional do Doador Voluntário de Sangue – 25 de novembro – foi comemorado no INCA com música e bolo. O coral da Comlurb, apresentado aos presentes pelo Diretor do HC I, Paulo de Biasi (na foto), tocou música popular brasileira. Ainda durante à cerimônia, um paciente entregou uma carta a um dos doadores do INCA, em agradecimento ao gesto de solidariedade. Estiveram presentes à cerimônia o Diretor Geral do Instituto, Jacob Kligerman, a chefe do Serviço de Hemoterapia, Maria da Conceição Guadagnino, e funcionários do setor, entre outros. ■*





## Coordenação de serviços cirúrgicos, ambulatoriais e de enfermaria

Em 2002, a Divisão implantou os Padrões de Qualidade do Atendimento ao Cidadão.

A Divisão Cirúrgica é uma das seis divisões que compõem a estrutura organizacional do HC I, e, ao contrário do que faz parecer o nome, não é responsável apenas pelo gerenciamento de procedimentos cirúrgicos. A Divisão coordena serviços cirúrgicos, ambulatoriais e de enfermaria de oito seções: Cirurgia Abdômino-Pélvica, Urologia, Tecido Ósseo e Conectivo, Cirurgia Oncológica Pediátrica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia de Tórax, Cirurgia Plástica Reparadora e Microcirurgia e de Neurocirurgia. Também respondem à Divisão outros setores como o Serviço de Anestesiologia e a Seção de Estômato-Odontologia e Prótese, a Clínica de Dor, além da Emergência do Hospital.

O Chefe da Divisão, José Adalberto Oliveira, explica que a atuação do setor vai além da assistência. O ensino e a pesquisa também são englobados. Os setores sob a sua coordenação diagnosticam e tratam o câncer nas diversas localizações; geram conhecimento através estudos e pesquisas institucionais e em parcerias, como o Projeto Genoma do Câncer de Próstata ou através de publicações resultantes de estudos realizados no HC I; e formam e treinam novos profissionais, por meio de residências, especializações e estágios, em parceria com outras unidades do INCA.

Os esforços têm gerado resultados positivos. A média mensal de cirurgias realizadas no HC I até outubro (496) quase se iguala a média do ano de 2001, que foi de 500. A média de internações de 2002, até o mesmo mês (621) também está próxima a alcançar a de 2001 (642). Os números de 2002 foram obtidos, mesmo com a

## Divisão Cirúrgica do HC I



realização de obras em cerca de 15% das instalações do HC I, o que não aconteceu no ano passado. Já o número de óbitos foi reduzido em 20% em dois anos.

A Divisão pretende melhorar ainda mais seus índices. “Temos vários projetos. Este ano, definimos e implantamos os Padrões de Qualidade do Atendimento ao Cidadão”, conta José Adalberto. A Divisão também participa de encontros semanais com acompanhantes de pacientes, em conjunto com a Divisão de Enfermagem e com outros profissionais, para estabelecer um canal de comunicação direto com o Hospital e esclarecer dúvidas e críticas. Além disso, há treinamento contínuo dos profissionais e busca por novas tecnologias na área assistencial. ■

*Como tratar a mama sem deixar deformidades. Este foi o tema central da 1ª Conferência Sul-Americana sobre Cirurgia Plástica*



*e Reconstructora da Mama, realizada no INCA, em parceria com a Escola de Oncologia Cirúrgica Reconstructora e o Instituto de Tumores, ambos de Milão (Itália), entre 16 e 18 de novembro. O evento, que reuniu alguns dos cirurgiões plásticos mais renomados do mundo, foi organizado pelos médicos Maurizio Nava (Instituto de Tumores/ Milão), o Vice-Diretor Geral do INCA, José Kogut, e o Chefe da Seção de Cirurgia Plástica Reparadora e Microcirurgia do INCA, Paulo Roberto Leal.*

*Palestrantes como o cirurgião Ivo Pitanguy falaram sobre as novas técnicas, as tendências estéticas e as questões éticas em plástica de mama. Um dos destaques da programação, assistida por 150 especialistas, foram as transmissões ao vivo do Centro Cirúrgico de cirurgias de reconstrução, para o auditório do 8º andar do Prédio-sede do INCA.*

*Kogut adianta que, em 2003, será criado um site, elaborado por brasileiros, alemães e italianos, com indicações sobre cirurgias de mama e temas éticos e científicos polêmicos. ■*

## Reformulações no Centro Cirúrgico do HC II

O comitê do Centro Cirúrgico do HC II, em parceria com a Assessoria de Gestão da Qualidade (AGQ) do INCA, realizou uma pesquisa de satisfação dos funcionários, em outubro. Esse instrumento detectou algumas oportunidades de melhorias setoriais, que darão continuidade às mudanças no Centro Cirúrgico, iniciadas em abril, quando foi criado o comitê, com representantes da Anestesia, Enfermagem, Ginecologia e AGQ.

Em virtude dos resultados da pesquisa, algumas medidas foram tomadas, entre elas a disponibilização de uma sala de lanche para a equipe; liberação no próprio Centro Cirúrgico de uma sala de anatomia patológica para a realização de congelação (biópsia com diagnóstico instantâneo); e melhoria da segurança, com um controle de acesso ao setor pelos funcionários.

A otimização das cirurgias ambulatoriais (curetagem uterina) fez parte da reformulação. Hoje, as pacientes recebem alta no mesmo dia da operação, disponibilizando-se, com isso, um maior número de leitos. ■

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO  
Nº 050200497-5/2002  
ECT / DR / RJ  
INSTITUTO  
NACIONAL DE  
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br

INCA INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Edição: Fernanda Hena  
Redação: Danielle Segal  
Reportagem: Adriana Boura, Carline Sardenberg, Kenia Di Marco, Mariana Barbosa, Viviane Branco e Viviane Queiroga.  
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Haul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.  
Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.  
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.  
Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira Svylo Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (Coordenação de Pesquisa); Cibele Rodrigues (CERH); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Darcy Guimarães (Direção/INCA); Marcia Cavalcante e Arnauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).

137  
Dezembro de 2002

Informe  
INCA

## I Jornada Internacional de Nutrição Oncológica

Em 21 e 22 de novembro, o INCA foi palco da I Jornada Internacional de Nutrição Oncológica, organizada por nutricionistas de todas as unidades do Instituto e com a abertura do Diretor Geral do INCA. O tema da Jornada foi *Terapia nutricional oncológica* e seu objetivo principal foi reunir nutricionistas e profissionais de saúde, em geral, para reciclagem e aprimoramento. Convidados internacionais trouxeram suas experiências, entre eles as nutricionistas Paula Alves, da Universidade do Porto (Portugal) e Beverly Hills, do Florida Hospital.

Os organizadores do evento participaram de várias mesas redondas. A chefe do Serviço de Nutrição e Dietética do HC I, Solange Pacheco, coordenou a mesa *Efeitos adversos do tratamento anti-neoplásico sobre o estado nutricional*. A chefe da Nutrição do HC II, Cristiane de Almeida, foi palestrante nesta mesa. Ela abordou a terapia nutricional adequada em casos de efeitos colaterais da radioterapia. Cristiane ainda foi moderadora da mesa *Terapia nutricional em pacientes cirúrgicos oncológicos*, coordenada pelo chefe da Divisão de Apoio Técnico do HC I, Nivaldo Barroso.

Já a nutricionista do CSTO, Denise Rangel, fez parte da mesa redonda *Questões éticas aplicadas às práticas de nutrição oncológica*. A chefe da Nutrição do HC III, Ilka Fernandes, coordenou a mesa *Cuidados domiciliares em nutrição oncológica*. ■



A Jornada reuniu nutricionistas brasileiros e estrangeiros.

## Pesquisa avalia a comunicação no INCA

Entre 7 e 23 de setembro, foi feita, pelo Laboratório de Pesquisa Mercadológica e de Opinião Pública da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, uma pesquisa de opinião no INCA. Ela avaliou a comunicação interna, sob a responsabilidade da Divisão de Comunicação Social (DCS). O questionário foi respondido por 10% dos funcionários de todas as unidades, amostra considerada estatisticamente representativa.

As entrevistas indicaram que a principal fonte de informação no INCA são os quadros de avisos, seguidos pelos informes (impressos e verbais) e cartazes. A comunicação interna foi avaliada por cerca de 85% dos funcionários ouvidos como boa ou ótima.

O Informe INCA, de periodicidade quinzenal, é bem aceito pelos funcionários. Cerca de 80% gostam do informativo e menos de 10% não o lêem. A seção mais apreciada é a Destaques e notas sobre a realização de cursos. Já a Intranet tem como principal ponto de interesse as consultas administrativas. Aproximadamente 60% dos que responderam ao questionário acham que ela é completa em termos de informação.

Cerca de 73% dos funcionários afirmaram ter participado de eventos do INCA, sendo que o preferido é a festa de final de ano. "A pesquisa demonstra que os funcionários estão cada vez mais interessados em buscar informações. Isto é fundamental, pois comunicação não se faz sem a participação de todos", esclarece a chefe da DCS, Jeannine Leal. ■

Colabore  
com o INCA

A Fundação Ary Frazzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 221-6227.

Em novembro, aconteceu o II Encontro Brincante no INCA. Quer saber mais? Acesse a página inicial da Intranet/ Seção do Informe INCA.

Você sabia que o INCA organizou o seu Dia D do Dengue? Leia mais na Intranet.